Como o México se tornou a 'menina dos olhos' da indústria automobilística global?

Juan PaullierDa BBC Mundo na Cidade do México

O México tornou-se objeto de desejo da indústria automobilística global. O setor, um dos motores da economia, está passando por um novo boom.

A americana Ford e a japonesa Toyota anunciaram no mês passado a construção de novas plantas no país, totalizando investimentos da ordem de US$ 4 bilhões (R$ 12 bilhões).

Levando-se em conta os últimos dois anos, são mais de US$ 20 bilhões (R$ 60 bilhões) aplicados em novas fábricas ou na expansão das já existentes.

O México, o 4º maior exportador de veículos do mundo, desbancou o Brasil no ano passado (2014) e passou a ocupar o 7º lugar no ranking de produção. Em 2014, o país fabricou quatro em cada 100 automóveis do mundo. E, a este ritmo, estima-se que o México possa chegar à 4ª posição em menos de uma década, logo depois de China, Estados Unidos e Japão. Há seis anos, o país ocupava o 10º lugar.

A subida no ranking se deve ao aumento da produção, em parte explicado pela chegada de novas montadoras ao país.

Hoje, oito fabricantes globais de veículos produzem automóveis no México. E o número deve crescer ainda mais, com o lançamento das fábricas, no ano que vem, da sul-coreana Kia e da alemã Audi.

Já em 2017, chega a nipo-americana Infiniti; no ano seguinte, é a vez da alemã Mercedes Benz. Em 2019, a alemã BMW e a japonesa Toyota inauguram suas plantas no país.

O setor, essencial e emblemático para a economia do país, representa cerca de 3% do PIB (Produto Interno Bruto, ou a soma dos bens e serviços) e emprega 1,7 milhões de pessoas, incluindo empregos diretos e indiretos.

Em primeiro lugar, a localização geográfica do país, às portas do mercado de automóveis dos Estados Unidos — o maior do mundo, com boas ligações com o Atlântico e o Pacífico, e com a Ásia, faz do México um ímã para as montadoras.

Segundo, sua vasta rede de acordos de livre comércio, que lhe dão acesso a 45 países, também tornou o país um local atraente para os investidores.

O terceiro ponto, consenso entre os representantes da indústria, é o custo.

Outra surpresa é de que o México conseguiu atrair o interesse de marcas de luxo. Audi, BMW, Infiniti, Lincoln, Mercedes Benz...algumas das montadoras do setor premium decidiram transferir parte da sua produção para o país.

Em média, a frota mexicana tem idade média de 16 anos, o dobro da dos Estados Unidos.

As importações de usados durante os últimos dez anos representam 75% das vendas de veículos no mercado local.

Responda:

1 – Cite 5 empresas automobilísticas que se instalaram no México e qual valor foi aplicado em novas fábricas ou em ampliação das mesmas no país em dois anos?

2 – Qual posição tem o México como exportador de carros? Em qual posição ficou o Brasil na produção em 2014?

3 – Quais países são os maiores produtores de automóveis?

4 – Por que o setor é essencial e emblemático para a economia do país?

5 – Porque a localização geográfica auxilia que o México se torne grande produtor de carros?

6 – O que se entende por “acordos de livre comércio”?

7 – Qual é o terceiro ponto que favorece a produção de automóveis em território mexicano?

8 – Cite marcas automobilísticas de luxo que produzem automóveis no México:

9 – Qual é a média de anos dos carros mexicanos? Por que?